

Carta de Maceió

POR MAIS INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA TECNOLÓGICA PARA PROMOÇÃO DA VIDA EM SUA PLENITUDE

A Associação Fórum dos Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (Fortec) e seu mestrado profissional, o Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT), na ocasião da realização do XVI Encontro Nacional FORTEC, VI Congresso Internacional PROFNIT e XII ProspeCT&I em Maceió durante os dias 3 a 8 de outubro de 2022 sob o tema: 'Construindo a independência com Ciência, Tecnologia e Inovação' expressa publicamente as seguintes proposições para o avanço da CT&I no Brasil:

Como todos os segmentos da sociedade, sofremos e nos adaptamos da melhor maneira que pudemos à pandemia de Covid-19. Observamos nosso país ser particularmente atingido e perder uma enorme quantidade de vidas e ter prejudicada a qualidade de tantas outras. Vimos o país completar 200 anos de independência com muitas dúvidas e uma certeza: Precisamos de mais independência e autonomia tecnológica para que vidas, em qualidade e quantidade sejam preservadas e possam ser exercidas em plenitude.

Algumas das medidas que entendemos que podem ser importantes nessa busca por maior autonomia tecnológica e no seu uso para melhorar são:

- Plena implementação do Marco Legal de (CT&I), como forma de agilizar e otimizar o uso dos recursos aplicados nas políticas públicas de CT&I, com segurança e foco principal no cumprimento de suas finalidades. incluindo, o quanto antes, os ajustes previstos no PLS 226/2016;
- Cumprimento do artigo 219-B da Emenda Constitucional 85 e construção da Lei do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI), não apenas como um instrumento de descrição de como hoje funcionam (ou não) as instituições e políticas públicas para o setor, mas como uma forma de viabilizar um "regime de colaboração entre entes, tanto públicos quanto privados, com vistas a promover o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação", vencendo barreiras ainda existentes, legais e estruturais;
- Coordenação, coerência e integralidade das políticas públicas de CT&I, com foco na orientação a missões estratégicas, desde a formação de pessoal, a avaliação de profissionais, cursos, políticas e instituições;
- Construção de nova estrutura de financiamento do SNCTI que traga previsibilidade e priorizem o alinhamento com os desafios nacionais e protejam particularmente as políticas de longo prazo, estruturantes e cooperativas;
- Uso da Propriedade Intelectual e dos mecanismos de Transferência de Tecnologia como ferramentas estratégicas de desenvolvimento de uma economia mais resiliente, sustentável, menos concentrada e desigual, competitivo e menos dependente de commodities e produtos primários.

- Reconhecimento de nosso território com identificação de potencialidades culturais e ambientais que permitam alavancagem de negócios inclusivos, criativos e sustentáveis, pautados na construção de identidades regionais suportadas por mecanismos como indicação geográfica e a apropriação responsável da biodiversidade e saberes tradicionais. É fundamental a participação das ICTs, aliadas a outras estruturas do SNCTI para o impulso a negócios locais intensivos em conhecimento que dão sustentação e distribuem riquezas.

O mundo e o Brasil passarão por outros desafios importantes. Alguns já visíveis, como as mudanças climáticas e outros talvez inesperados. A qualidade da nossa resposta, seja qual for o desafio, dependerá de criarmos e mantermos um Sistema Nacional mais conectado com as esperanças do futuro e menos com os erros do passado. É urgente a construção de um futuro para o país alicerçado em conhecimento e inovação.

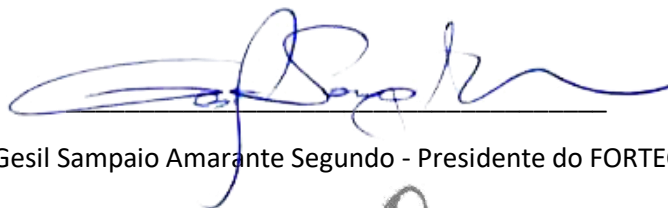
Sobre o FORTEC e o PROFNIT

O Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia representa profissionais e organizações gestoras de políticas de inovação, em sua grande maioria Núcleos de Inovação Tecnológica de instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) públicas e privadas em todas as regiões do país.

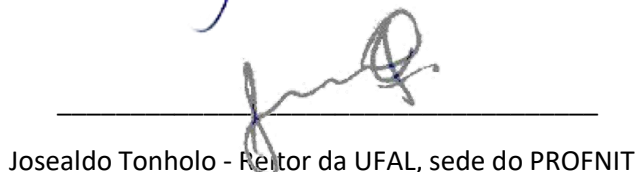
Além da representação deste segmento perante órgãos de governo, empresas e outras entidades, de promover a discussão sobre temas relacionados, incluindo políticas públicas executar e ações de capacitação, o FORTEC coordena um programa de pós-graduação em rede nacional em Propriedade Intelectual (PI) e Transferência de Tecnologia (TT) para a Inovação, que envolve 37 pontos focais em 25 estados e o Distrito Federal, o PROFNIT. Seus alunos incluem profissionais de NITs e também de ministérios, secretarias estaduais e municipais, agências de fomento, procuradorias, empresas e organizações nacionais como o SEBRAE, a Confederação Nacional da Indústria e outros.

Representando os associados do FORTEC, colaboradores do ecossistema de inovação, docentes e discentes do PROFNIT e a comunidade de CT&I do país, subscrevemos

Maceió, novembro de 2022



Gesil Sampaio Amarante Segundo - Presidente do FORTEC



Josealdo Tonholo - Reitor da UFAL, sede do PROFNIT